Informações Financeiras Intermediárias

Iguá Rio de Janeiro S.A.

30 de setembro de 2026
com Relatório do Auditor Independente

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias 1

Informações financeiras intermediárias

Demonstração do resultado 3
Demonstração do resultado abrangente 4
Demonstração dos fluxos de caixa 5
Balanço patrimonial 6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7
Demonstração do valor adicionado 8

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

1. Informações sobre a Companhia 9
2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das práticas contábeis materiais 10
3. Receita operacional líquida 11
4. Custos e despesas 12
5. Resultado financeiro 12
6. Imposto de renda e contribuição social 12
7. Resultado por ação 14
8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras 14
9. Depósitos bancários vinculados 14
10. Contas a receber e outros recebíveis 15
11. Intangível e ativo de contrato 16
12. Fornecedores e outras contas a pagar 17
13. Empréstimos e financiamentos 18
14. Debêntures 19
15. Provisão para perdas em causas judiciais 21
16. Patrimônio líquido 22
17. Gerenciamento do capital 23
18. Instrumentos financeiros 23
19. Partes relacionadas 28
20. Seguros 28
21. Compromissos 29
22. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa 30

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. John Dalton, 301 -
1º andar - Techno Plaza Corporate -
Edifício 2 - Bloco B
13069-330 - Campinas - SP
Brasil

Tel.: + 55 (19) 3707-3000
Fax: + 55 (19) 3707-3001
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e à Diretoria da
Iguá Rio de Janeiro S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Iguá Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado - DVA referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de novembro de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2

68922

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
		3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Receita operacional líquida	3	475.599	380.462	1.345.849	1.263.654
Custo dos serviços prestados	4	(288.361)	(271.587)	(789.632)	(827.871)
Lucro bruto		**187.238**	**108.875**	**556.217**	**435.783**
Despesas e outras receitas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	4	(38.834)	38.769	(114.307)	(44.989)
Outras receitas		250	78	668	163
		(38.584)	**38.847**	**(113.639)**	**(44.826)**
Resultado antes do resultado financeiro líquido		**148.654**	**147.722**	**442.578**	**390.957**
Receitas financeiras	5	17.324	14.206	41.816	52.505
Despesas financeiras	5	(216.398)	(242.291)	(888.797)	(862.204)
Resultado financeiro líquido		**(199.074)**	**(228.085)**	**(846.981)**	**(809.699)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**(50.420)**	**(80.363)**	**(404.403)**	**(418.742)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	6	(210)	-	(210)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	18.001	27.721	137.587	141.216
Prejuízo do período		**(32.629)**	**(52.642)**	**(267.026)**	**(277.526)**
Prejuízo por ação - básico e diluído (em Reais)	7	**(0,016233)**	**(0,026190)**	**(0,132849)**	**(0,138073)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
	3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Prejuízo do período	(32.629)	(52.642)	(267.026)	(277.526)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	**(32.629)**	**(52.642)**	**(267.026)**	**(277.526)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Nota	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(404.403)	(418.742)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa:			
Baixa de ativo de direito de uso e intangível		(579)	-
Depreciação e amortização	4	211.558	188.806
Provisão (reversão) de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	4	30.523	(33.195)
Provisão para perdas em causas judiciais		2.754	419
Encargos e variações monetárias, líquidas		817.481	749.019
		657.334	**486.307**
Variações em:			
Contas a receber e outros recebíveis		(35.251)	(4.465)
Impostos e contribuições a recuperar		10.832	(3.884)
Outros ativos		9.770	(7.168)
Fornecedores e partes relacionadas		24.490	(29.676)
Poder concedente a pagar	11 (a) (ii)	-	(1.817.689)
Obrigações fiscais		1.113	(717)
Outras obrigações		(272)	5.002
		668.016	**(1.372.290)**
Juros recebidos sobre atualização do contas a receber e outros recebíveis		5.526	4.332
Juros pagos de debêntures, empréstimos e arrendamentos		(352.910)	(38.037)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**320.632**	**(1.405.995)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativo intangível, imobilizado e ativo de contrato	11 e 22 a.	(202.883)	(246.514)
Depósitos bancários vinculados	9	(86.373)	(174.788)
Aplicações financeiras	8	(23.361)	833.343
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**(312.617)**	**412.041**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e debêntures tomados	13.2 e 14.2	33.342	120.555
Pagamentos de debêntures, empréstimos e arrendamentos		(40.394)	(13.259)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**(7.052)**	**107.296**
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa		**963**	**(886.658)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	29.252	927.322
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	8	**30.215**	**40.664**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Balanço patrimonial
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	30.215	29.252
Aplicações financeiras	8	32.864	2.004
Depósitos bancários vinculados	9	203.196	73.956
Contas a receber e outros recebíveis	10	274.527	264.273
Impostos e contribuições a recuperar		6.873	25.406
Outros ativos		12.145	21.999
Total do ativo circulante		**559.820**	**416.890**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos bancários vinculados	9	33.815	59.714
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	1.074.819	937.232
Impostos e contribuições a recuperar		7.527	36
Outros ativos		213	129
Total do realizável a longo prazo		**1.116.374**	**997.111**
Imobilizado		6.158	4.060
Ativos de direito de uso		9.208	27.798
Intangível e ativo de contrato	11	7.605.473	7.618.213
Total do ativo não circulante		**8.737.213**	**8.647.182**
Total do ativo		**9.297.033**	**9.064.072**

Passivo	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	12	120.008	113.495
Fornecedores - risco sacado	12	13.005	20.565
Partes relacionadas a pagar	19	68.471	57.354
Empréstimos e financiamentos	13	453	354
Passivo de arrendamento		6.036	18.422
Debêntures	14	197.568	71.206
Obrigações fiscais		20.584	19.471
Outras obrigações		24.264	24.536
Total do passivo circulante		**450.389**	**325.403**
Não circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar		19.705	21.784
Partes relacionadas a pagar	19	110.116	110.116
Passivo de arrendamento		3.826	10.417
Empréstimos e financiamentos	13	664.144	620.029
Debêntures	14	8.087.458	7.750.794
Provisão para perdas com causas judiciais	15	3.578	686
Total do passivo não circulante		**8.888.827**	**8.513.826**
Total do passivo		**9.339.216**	**8.839.229**
Passivo a descoberto e Patrimônio líquido			
Capital social	16 a.	661.030	661.030
Debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações	16 b.	1.388.243	1.388.243
Prejuízos acumulados		(2.091.456)	(1.824.430)
Total do passivo a descoberto e do patrimônio líquido		**(42.183)**	**224.843**
Total do passivo, passivo a descoberto e patrimônio líquido		**9.297.033**	**9.064.072**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Nota	Capital subscrito e integralizado	Debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido e do passivo a descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**16**	**608.830**	**1.439.785**	**(1.476.391)**	**572.224**
Prejuízo do período		-	-	(277.526)	(277.526)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**16**	**608.830**	**1.439.785**	**(1.753.917)**	**294.698**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**16**	**661.030**	**1.388.243**	**(1.824.430)**	**224.843**
Prejuízo do período		-	-	(267.026)	(267.026)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**16**	**661.030**	**1.388.243**	**(2.091.456)**	**(42.183)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Nota	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		**1.442.642**	**1.415.661**
Receitas de contratos com clientes	3	1.473.171	1.382.303
Outras receitas e despesas		(6)	163
Provisão (reversão) de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	4	(30.523)	33.195
Insumos adquiridos de terceiros		**(603.077)**	**(659.435)**
Custos dos serviços prestados		(590.659)	(649.556)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(12.418)	(9.879)
Valor adicionado bruto		**839.565**	**756.226**
Depreciação e amortização	4	(211.558)	(188.806)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia		**628.007**	**567.420**
Receitas financeiras	5	41.816	52.505
Outras receitas		674	-
Valor adicionado total a distribuir		**670.497**	**619.925**
Pessoal		**89.349**	**85.202**
Remuneração direta		66.694	67.331
Benefícios		19.981	15.575
FGTS		2.674	2.296
Impostos, taxas e contribuições		**(38.640)**	**(47.924)**
Federais		(38.640)	(47.925)
Municipais		-	1
Remuneração de capitais de terceiros		**886.814**	**860.173**
Juros		852.862	791.687
Aluguéis		1.199	600
Outras		32.753	67.886
Remuneração de capitais próprios		**(267.026)**	**(277.526)**
Prejuízo do período		(267.026)	(277.526)
Valor adicionado total distribuído		**670.497**	**619.925**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Informações sobre a Companhia

1.1. Informações gerais

A Iguá Rio de Janeiro S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na categoria "B" na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e sem ações em circulação no mercado (*free float)*, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

A controladora direta da Companhia é a Iguá Saneamento S.A., sociedade anônima de capital aberto com registro na categoria "A" perante a CVM.

As informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2026 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2026.

1.2. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 11 de junho de 2021, com o propósito específico de celebrar e executar o contrato de concessão decorrente do leilão promovido pelo Estado do Rio de Janeiro para a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Bloco 2 dessa licitação.

Em 7 de fevereiro de 2022, após período de operação assistida, a Companhia iniciou a operação plena da concessão, passando a ser responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto nas regiões da Barra da Tijuca, Recreio, Jacarepaguá e Vargens, na capital do Estado do Rio de Janeiro, bem como nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes. O prazo contratual da concessão é de 35 anos, contados da data de início da operação plena.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu obrigações relevantes de investimento, universalização e qualidade dos serviços, bem como compromissos financeiros relacionados ao pagamento de outorga fixa e variável, estruturados de forma compatível com o plano econômico-financeiro do projeto.

1.3. Continuidade operacional

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional. Na avaliação desse pressuposto, a Administração considerou todas as informações disponíveis sobre o futuro, abrangendo período de, no mínimo, doze meses a partir de 30 de setembro de 2026, incluindo as projeções de fluxo de caixa do plano de negócios aprovado, as obrigações contratuais de investimento, o cronograma de serviço da dívida e os eventos ocorridos até a data de autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias.

A Companhia encontra-se na fase inicial do ciclo de maturação da concessão, caracterizada por elevado volume de investimentos em infraestrutura e por estrutura de capital concentrada em financiamentos de longo prazo, contratados para o pagamento da outorga fixa e para a execução do plano de investimentos. Nessa fase, o resultado é fortemente impactado pelos encargos

financeiros dessas dívidas, que são reconhecidos antes que a geração operacional de caixa atinja sua plena maturidade.

No período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia apurou prejuízo de R$ 267.026 (R$ 277.526 no mesmo período de 2025), decorrente substancialmente do resultado financeiro líquido negativo de R$ 846.981 (R$ 809.699 no mesmo período de 2025), composto principalmente por juros e atualização monetária das debêntures (nota explicativa nº 5). Em consequência dos prejuízos acumulados, característicos dessa fase da concessão, que totalizavam R$ 2.091.456 em 30 de setembro de 2026, a Companhia passou a apresentar passivo a descoberto de R$ 42.183 nessa data (patrimônio líquido de R$ 224.843 em 31 de dezembro de 2025).

Em contrapartida, a Companhia apresenta geração operacional de caixa positiva e crescente. No período, o resultado antes do resultado financeiro líquido atingiu R$ 442.578 (R$ 390.957 no mesmo período de 2025), e as atividades operacionais geraram caixa líquido de R$ 320.632 (negativo em R$ 1.405.995 no mesmo período de 2025), já deduzidos os juros pagos de R$ 352.910 (R$ 38.037 no mesmo período de 2025). Parcela relevante das despesas financeiras corresponde a juros e atualização monetária apropriados ao saldo devedor das debêntures, cuja liquidação se distribui ao longo do prazo das dívidas, com vencimentos finais entre 2043 e 2052 (notas explicativas nº 13, 14 e 18). Em 30 de setembro de 2026, o capital circulante líquido da Companhia era positivo em R$ 109.431 (R$ 91.487 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a Companhia conta com o suporte financeiro de sua controladora, Iguá Saneamento S.A., que recebeu aporte de capital de seus acionistas de R$ 700 milhões em maio de 2026 e é garantidora das fianças bancárias vinculadas ao endividamento da Companhia (nota explicativa nº 14).

Com base nas projeções do plano de negócios, consistentes com as utilizadas na avaliação da recuperabilidade do ativo fiscal diferido (nota explicativa nº 6) e do ativo intangível (nota explicativa nº 11), e considerando o julgamento envolvido nas premissas de crescimento da receita, de execução dos investimentos e de comportamento dos indexadores das dívidas, a Administração concluiu que a Companhia dispõe de recursos suficientes para cumprir suas obrigações nos próximos doze meses e que não existem incertezas relevantes relacionadas a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das práticas contábeis materiais

2.1. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting” emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das ITR.

Estas informações financeiras intermediárias não incluem todas as divulgações exigidas pelas

normas para as demonstrações financeiras anuais, e, consequentemente, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração declara que todas as informações relevantes, próprias das informações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

A Companhia atua em um único segmento operacional, correspondente à prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no âmbito da concessão, cujos resultados são avaliados de forma agregada pela Administração para fins de tomada de decisões operacionais e de alocação de recursos.

2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotadas na apresentação e preparação dessas informações financeiras intermediárias, são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. Receita operacional líquida

A receita operacional é reconhecida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, à medida que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho assumidas nos contratos com clientes.

A Companhia avalia, no momento do reconhecimento da receita, a probabilidade de recebimento da contraprestação, considerando, entre outros fatores, o histórico de adimplência, a capacidade e a intenção de pagamento dos clientes. Dessa forma, o reconhecimento da receita pressupõe não apenas a prestação dos serviços, mas também a expectativa razoável de realização econômica dos valores faturados.

	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
	3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Água	248.150	209.569	722.378	620.649
Esgoto	208.915	203.186	611.625	589.722
Construção	84.312	81.047	182.171	255.011
Serviços	33.854	22.890	88.610	82.220
Abatimentos e cancelamentos	(57.984)	(100.888)	(131.613)	(165.299)
Total da receita operacional	**517.247**	**415.804**	**1.473.171**	**1.382.303**
Impostos sobre serviços	(41.648)	(35.342)	(127.322)	(118.649)
Total da receita operacional líquida	**475.599**	**380.462**	**1.345.849**	**1.263.654**

4. Custos e despesas

Natureza dos custos e despesas	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
	3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Custo de construção	(84.312)	(81.047)	(182.171)	(255.011)
Água	(85.592)	(87.689)	(256.587)	(264.042)
Depreciação e amortização	(67.579)	(63.715)	(211.558)	(188.806)
Despesas com pessoal	(29.766)	(31.766)	(94.137)	(93.377)
Outorga e taxas de fiscalização	(14.578)	(12.929)	(45.867)	(40.940)
Serviços de terceiros	(14.291)	(8.385)	(38.694)	(29.761)
Outros custos e despesas	(14.657)	(12.412)	(44.402)	(34.118)
Provisão (reversão) de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(16.420)	65.125	(30.523)	33.195
Total	**(327.195)**	**(232.818)**	**(903.939)**	**(872.860)**
Custo dos serviços prestados	(288.361)	(271.587)	(789.632)	(827.871)
Despesas administrativas e gerais	(38.834)	38.769	(114.307)	(44.989)
Total	**(327.195)**	**(232.818)**	**(903.939)**	**(872.860)**

5. Resultado financeiro

	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas financeiras	3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Juros de aplicações financeiras e depósitos bancários vinculados	9.364	9.969	27.110	41.397
Juros de contas a receber de clientes	4.660	2.562	11.052	8.664
Outras receitas financeiras	3.300	1.675	3.654	2.444
Total	**17.324**	**14.206**	**41.816**	**52.505**
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	(181.008)	(211.077)	(788.336)	(737.281)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.750)	(15.862)	(51.921)	(43.345)
Fiança bancária	(10.072)	(8.717)	(27.674)	(57.642)
Juros sobre arrendamento	(678)	(592)	(2.487)	(2.195)
Juros sobre debêntures com partes relacionadas - Nota 19	(3.533)	(3.095)	(10.118)	(8.866)
Comissões e despesas bancárias	(1.840)	(1.037)	(4.263)	(3.981)
Outras despesas financeiras	(1.517)	(1.911)	(3.998)	(8.894)
Total	**(216.398)**	**(242.291)**	**(888.797)**	**(862.204)**
Resultado financeiro	**(199.074)**	**(228.085)**	**(846.981)**	**(809.699)**

6. Imposto de renda e contribuição social

6.1. Composição

Impostos diferidos ativos, passivos e os efeitos no resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado		Resultado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
					3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	917.384	809.122	-	-	13.427	38.624	108.262	107.025
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa e receita não reconhecida	182.442	150.816	-	-	8.891	(7.779)	31.626	36.195
Outras diferenças temporárias	4.074	4.099	-	-	438	791	(25)	(95)
Direitos a faturar	-	-	25.226	23.632	(4.732)	(3.837)	(1.594)	(607)
Diferimento receita órgão público	-	-	3.382	2.725	(27)	(78)	(657)	(854)
Juros capitalizados	-	-	473	448	4	-	(25)	(448)
	1.103.900	964.037	29.081	26.805	18.001	27.721	137.587	141.216
Compensação (b)	(29.081)	(26.805)	(29.081)	(26.805)	-	-	-	-
Total	**1.074.819**	**937.232**	**-**	**-**	**18.001**	**27.721**	**137.587**	**141.216**

(a) Com base na estimativa dos resultados futuros indicados no plano anual de negócios, a Companhia reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social acumulados até o limite dos lucros tributáveis futuros disponíveis para compensação de tais perdas. A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição, com expectativa de realização antes do término do prazo de concessão.

(b) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, sendo a natureza da compensação ativa, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

6.2. Conciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
	3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Resultado do período antes dos impostos	(50.420)	(80.363)	(404.403)	(418.742)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Benefício com imposto à alíquota nominal	**17.143**	**27.323**	**137.497**	**142.372**
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Despesas não dedutíveis	(27)	(115)	(794)	(1.669)
Outras	675	513	674	513
Total de benefícios com imposto de renda e contribuição social	**17.791**	**27.721**	**137.377**	**141.216**
Imposto corrente	(210)	-	(210)	-
Imposto diferido	18.001	27.721	137.587	141.216
Alíquota efetiva	**(35%)**	**(34%)**	**(34%)**	**(34%)**

6.3. Expectativa de realização

Os impostos diferidos ativos foram constituídos, com base em prejuízos fiscais de imposto de renda, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias provenientes principalmente de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa. A estimativa é de realização integral do ativo fiscal diferido antes do fim do contrato de concessão.

A estimativa de realização foi elaborada com base no Plano de Negócios 2026-2030, que contempla o ganho de eficiência operacional, o crescimento da base de economias decorrente da ampliação da cobertura, iniciativas comerciais e de fiscalização e a redução dos níveis de perdas. Segundo essas projeções, a Companhia gerará, até o término da concessão, lucros tributáveis superiores ao montante total dos créditos fiscais.

7. Resultado por ação

O resultado por ação, básico e diluído, é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme demonstrativo abaixo:

	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
	3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Prejuízo do período	(32.629)	(52.642)	(267.026)	(277.526)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.010.001.000	2.010.001.000	2.010.001.000	2.010.001.000
Resultado por ação básico e diluído (reais) (a)	**(0,016233)**	**(0,026190)**	**(0,132849)**	**(0,138073)**

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº16 b., a Companhia possui 1,35 bilhão de debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações, que por sua natureza são consideradas no denominador do cálculo do resultado por ação básico e diluído.

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Rentabilidade média	Taxa média anual de remuneração	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos			9.693	24.663
Operações compromissadas	83,5% do CDI	12,09%	20.522	4.589
Total caixa e equivalentes de caixa			**30.215**	**29.252**
Aplicações financeiras				
Fundo de investimento (a)	101,37% do CDI	14,68%	32.864	2.004
Total aplicações financeiras			**32.864**	**2.004**

(a) Fundos de investimento, cuja composição refere-se principalmente a aplicações em outros fundos de investimento não exclusivos de renda fixa, do tipo FIC, com liquidez diária, referenciados ao DI, bem como em títulos públicos, remunerados a condições e taxas normais de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez, bem como a respectiva análise de sensibilidade, estão divulgadas na nota explicativa n°18.

9. Depósitos bancários vinculados

	Rentabilidade média	Taxa média anual de remuneração	30/09/2026	31/12/2025
Fundos de investimento	103,23% do CDI	14,95%	235.146	130.505
Conta corrente			1.865	3.165
Circulante			203.196	73.956
Não circulante			33.815	59.714
Total			**237.011**	**133.670**

Depósitos bancários vinculados, em 30 de setembro de 2026, referem-se à constituição de contas pagamento para financiamentos (Saneamento para Todos) e debêntures e conta reserva da 5ª emissão de debêntures, com provisões mensais equivalentes a parcelas ou frações destas.

10. Contas a receber e outros recebíveis

10.1. Visão geral e natureza dos saldos

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber de saneamento e serviços		378.353	343.810
Direitos a faturar (a)		81.106	76.589
Total contas a receber		**459.459**	**420.399**
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa		(193.429)	(162.906)
Contas a receber, líquido de provisão para perdas		**266.030**	**257.493**
Operações mensais - partes relacionadas	19	-	4
Outros		8.497	6.776
Total – Contas a receber e outros recebíveis		**274.527**	**264.273**

(a) São os serviços prestados e ainda não faturados, correspondente à última leitura dos hidrômetros até a data do encerramento do período.

10.2. Composição por vencimento do contas a receber

A composição por vencimento das contas a receber de saneamento e serviços e direitos a faturar é como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	299.368	273.519
Vencidos até 30 dias	14.877	19.774
Vencidos até 60 dias	6.600	8.876
Vencidos até 90 dias	4.359	5.991
Vencidos até 120 dias	4.870	4.774
Vencidos até 180 dias	9.516	7.210
Vencidos entre 181 até 360 dias	21.608	10.588
Acima de 360 dias	98.261	89.667
Total	**459.459**	**420.399**

10.3. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

O movimento nas perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o período é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2024	**191.073**
Reversão das perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (a)	(33.195)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**157.878**

Saldos em 31 de dezembro de 2025	**162.906**
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa reconhecidas	30.523
Saldos em 30 de setembro de 2026	**193.429**

(a) O valor de reversão contempla o efeito de revisão da política de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa realizada em 2025.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, não houve baixas de créditos considerados irrecuperáveis.

A Companhia reconhece perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa com base no modelo de perdas esperadas, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. A estimativa de perdas é realizada por meio de matriz de provisão, elaborada com base no histórico de

inadimplência observado para diferentes faixas de vencimento (*aging*). A Administração revisa periodicamente as premissas utilizadas na mensuração das perdas esperadas, incluindo o comportamento de pagamento das diferentes "safras" de clientes, de forma a refletir, de maneira tempestiva, alterações no risco de crédito da carteira.

11. Intangível e ativo de contrato

a) Valor contábil

	Intangível ICPC 01 (R1) / *IFRIC 12*	Ativo de contrato (obras em andamento)	Outorga da concessão	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**489.411**	**305.697**	**6.692.001**	**4.671**	**7.491.780**
Adições	-	255.011	-	511	255.522
Transferências	165.610	(165.610)	-	-	-
Amortização	(17.048)	-	(156.436)	(977)	(174.461)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**637.973**	**395.098**	**6.535.565**	**4.205**	**7.572.841**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**830.953**	**299.780**	**6.483.419**	**4.061**	**7.618.213**
Adições	-	182.202	-	1.244	183.446
Transferências (a)	237.379	(237.379)	-	-	-
Amortização	(38.587)	-	(156.436)	(1.142)	(196.165)
Baixas	(21)	-	-	-	(21)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**1.029.724**	**244.603**	**6.326.983**	**4.163**	**7.605.473**

(a) A Companhia capitalizou no período o montante de R$ 106 referente aos juros sobre os empréstimos captados, não houve capitalizações realizadas no período findo em 30 de setembro de 2025.

(i) Intangível ICPC 01 (R1) / IFRIC 12

	Taxa média de amortização % a.a. (a)	31/12/2025	30/09/2026			
		Custo total	Adições	Baixas	Transferência	Custo total
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,17	16.186	-	-	8.188	24.374
Máquinas, aparelhos e equipamentos	15,00	76.212	-	(28)	4.581	80.765
Rede de Água	3,18	364.499	-	-	83.982	448.481
Rede de Esgoto	3,18	416.074	-	(2)	140.522	556.594
Juros Capitalizados	3,28	1.318	-	-	106	1.424
Total		**874.289**	**-**	**(30)**	**237.379**	**1.111.638**
Amortização acumulada		**(43.336)**	**(38.587)**	**9**	**-**	**(81.914)**
Total líquido		**830.953**	**(38.587)**	**(21)**	**237.379**	**1.029.724**

	Taxa média de amortização % a.a. (a)	31/12/2024	30/09/2025		
		Custo	Adições	Transferência	Custo total
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,05	13.906	-	2.052	15.958
Máquinas, aparelhos e equipamentos	16,67	42.837	-	21.149	63.986
Rede de Água	3,07	248.500	-	55.913	304.413
Rede de Esgoto	3,10	203.857	-	86.496	290.353
Total		**509.100**	**-**	**165.610**	**674.710**
Amortização acumulada		**(19.689)**	**(17.048)**	**-**	**(36.737)**
Total líquido		**489.411**	**(17.048)**	**165.610**	**637.973**

(a) Os prazos de amortização não excedem o prazo da concessão.

(ii) Outorga de concessão

Refere-se aos valores pagos a título de outorga fixa no âmbito do contrato de concessão do Bloco 2 do leilão promovido pelo Estado do Rio de Janeiro, incluindo custos diretamente atribuíveis à aquisição da concessão, tais como despesas com assessoria técnica e consultoria.

O valor da outorga é amortizado pelo método linear ao longo do prazo contratual da concessão, à taxa média de 2,86% ao ano, não excedendo o período remanescente do contrato.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos contratados para pagamento de outorga não são capitalizados ao ativo intangível, sendo reconhecidos no resultado do período como despesa financeira, em conformidade com o CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos. A Administração entende que tais financiamentos não se qualificam para capitalização de custos de empréstimos, uma vez que não estão diretamente associados à construção ou produção de ativos qualificáveis.

b) Amortização

Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando estão disponíveis para uso, em seu local e na condição necessária para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Companhia.

c) Redução ao valor recuperável

A Companhia considera a concessão como sua única unidade geradora de caixa (UGC), representada pelo direito de concessão de vida útil definida registrado no intangível. No período findo em 30 de setembro de 2026, não foram identificados indicativos de que o valor contábil da UGC exceda seu valor recuperável.

12. Fornecedores e outras contas a pagar

	30/09/2026	31/12/2025
Água comprada para revenda (a)	59.970	30.268
Fornecedores diversos	79.743	105.011
Circulante	120.008	113.495
Não circulante	19.705	21.784
Total	**139.713**	**135.279**

(a) Refere-se ao fornecimento de água potável por atacado realizado pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) à Companhia, que ocorrerá pelo mesmo prazo do contrato de concessão e reajustado a cada período de 12 meses pelo Índice de Reajuste Contratual, conforme previsto no contrato de interdependência.

Fornecedores – Risco sacado

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresenta, em linha separada no balanço patrimonial, o montante de R$ 13.005 (R$ 20.565 em 31 de dezembro de 2025) referente a fornecedores sujeitos a operação de risco sacado, sendo que essa operação não implicou alteração nos prazos e nas condições originais de pagamento.

13. Empréstimos e financiamentos

13.1. Composição

Linha de crédito	Indexador	Juros médios a.a. (a)	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025
Contrato de financiamento e repasse	TR	10,26	2048	688.891	645.511
				688.891	**645.511**
(-) Custo de transação				(24.294)	(25.128)
Circulante				453	354
Não circulante				664.144	620.029
Total				**664.597**	**620.383**

(a) Os juros médios incorporam os juros fixos e, quando aplicável, a estimativa do indexador de referência na data do fechamento.

13.2. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de empréstimos e financiamentos

Saldos em 31 de dezembro de 2024	**485.895**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Captação	120.555
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**120.555**
Outras variações	
Custo de transação	835
Pagamento de juros	(35.842)
Juros a capitalizar	1.318
Provisão de juros	43.345
Total de outras variações	**9.656**
Saldos em 30 de setembro de 2025	**616.106**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**620.383**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Captação	33.342
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**33.342**
Outras variações	
Pagamento de juros	(41.155)
Juros capitalizados (a)	106
Provisão de juros	51.921
Total de outras variações	**10.872**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**664.597**

(a) A Companhia capitalizou no período o montante de R$ 106 referente aos juros sobre os empréstimos captados, não houve capitalizações realizadas no período findo em 30 de setembro de 2025.

13.3. Cumprimento de cláusula contratual restritiva (covenants)

Os índices financeiros são verificados com base nas datas-bases estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e os respectivos agentes, nesse caso, todo encerramento de exercício. A Administração acompanha os cálculos desses índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. A Companhia não possui *covenants* financeiros a serem cumpridos em 30 de setembro de 2026, bem como se encontra adimplente com os não financeiros nesta data.

14. Debêntures

14.1. Composição

Linha de crédito	Indexador	Juros médios a.a. (a)	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025
Debêntures 1ª emissão (Iguá Saneamento) (b)		1,20	2027	68.209	61.198
Debêntures 3ª emissão (Iguá Saneamento) (b)		2,00	2028	30.358	27.250
Debêntures 4ª emissão - 1ª série	IPCA	12,78	2043	2.720.826	2.584.343
Debêntures 4ª emissão - 2ª série	IPCA	12,55	2052	2.437.225	2.316.232
Debêntures 5ª emissão	IPCA	11,71	2044	3.458.911	3.282.151
				8.715.529	**8.271.174**
(-) Custo de transação				(430.503)	(449.174)
Circulante				197.568	71.206
Não circulante				8.087.458	7.750.794
Total				**8.285.026**	**7.822.000**

(a) Os juros médios incorporam os juros fixos e, quando aplicável, a estimativa do indexador de referência na data do fechamento.

(b) Refere-se a debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações, adquiridas integralmente pela controladora da Companhia.

Debêntures obrigatoriamente conversíveis

1ª emissão

Em 4 de abril de 2022, a Companhia aditou a escritura da 1ª emissão de debêntures no valor de R$ 1.240.277. As debêntures são conversíveis em ações (*ordinárias)* da Companhia a qualquer momento entre a data de emissão das notas e sua data de liquidação ou obrigatoriamente conversíveis na data de vencimento em 9 de agosto de 2027. A Iguá Saneamento S.A., no papel de debenturista na hipótese de conversão, será detentora de 1.150.000 mil ações. Em 7 de agosto de 2024, foi realizada a conversão de 48.829 mil debêntures em cotas do capital social e nesta mesma data foi realizado o 3º aditamento a esta escritura que altera o prazo de vencimento para a data supracitada. Esta alteração resultou em uma remensuração do passivo financeiro e gerou uma perda de R$4.605, reconhecida no resultado financeiro de 2024.

Em 11 de dezembro de 2025, a Iguá Rio de Janeiro S.A. realizou a conversão de 52.200 mil debêntures da 1ª emissão em cotas do capital social, o que ensejou a remensuração do passivo financeiro e o reconhecimento de ganho no montante de R$ 474 no resultado financeiro de 2025.

3ª emissão

Em 27 de janeiro de 2022, a Companhia emitiu 300.000 mil debêntures ao valor nominal unitário de R$ 1,00 (um real). As debêntures são conversíveis em ações (*ordinárias)* da Companhia a qualquer momento entre a data de emissão das notas e sua data de liquidação ou obrigatoriamente conversíveis na data de vencimento em 27 de janeiro de 2028. O preço de conversão é fixo e corresponde à relação de 1 ação por 1 debênture. Em 7 de agosto de 2024, foi realizado o 3º aditamento a esta escritura que altera o prazo de vencimento para a data supracitada. Esta alteração resultou em uma remensuração do passivo financeiro e gerou uma perda de R$ 1.607, reconhecida no resultado financeiro de 2024.

Os recursos líquidos recebidos pela 1ª emissão e 3ª emissão das debêntures obrigatoriamente conversíveis foram segregados entre o elemento do passivo financeiro e o componente do patrimônio líquido, conforme segue:

	1 ª emissão	3 ª emissão
Valor da emissão – Debêntures	1.240.277	300.000
Taxa de juros anuais a mercado (a)	15,60%	15,54%
Taxa de juros do instrumento financeiro (b)	1,20%	2,00%
Prazo (meses)	65	73
Instrumento financeiro passivo na data de emissão	25.084	11.912
Instrumento patrimonial na data de emissão (vide nota explicativa n°16 b.)	1.215.193	288.088

(a) Taxa de desconto estimada para transações com terceiros sem conversibilidade em ações. A Companhia considerou CDI + 1,20% e CDI + 2,0%, respectivamente.

(b) Conforme escrituras de emissão de debêntures privadas obrigatoriamente conversíveis em ações.

14.2. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de debêntures

Saldos em 31 de dezembro de 2024	**7.085.017**
Outras variações	
Custo de transação	18.670
Provisão de juros - partes relacionadas	8.866
Provisão de juros	717.776
Total de outras variações	**745.312**
Saldos em 30 de setembro de 2025	**7.830.329**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**7.822.000**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Amortização de principal	(26.160)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(26.160)**
Outras variações	
Pagamento de juros	(309.268)
Provisão de juros - partes relacionadas	10.118
Provisão de juros	788.336
Total de outras variações	**489.186**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**8.285.026**

14.3. Cumprimento de cláusula contratual restritiva (covenants)

Os índices financeiros são verificados com base nas datas-bases estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e os respectivos agentes, nesse caso, todo encerramento de exercício. A Administração acompanha periodicamente os cálculos desses índices, a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. A Companhia não possui *covenants* financeiros a serem cumpridos em 30 de setembro de 2026, bem como se encontra adimplente quanto aos *covenants* não financeiros nesta data.

14.4. Garantias, avais ou fianças

As garantias das debêntures da Companhia consistem em: fiança bancária (2ª série da 4ª emissão); cessão fiduciária de 100% dos recebíveis originados pela prestação de serviços de água e esgoto, após as deduções previstas no contrato de concessão; alienação de 100% das ações que compõem o capital social da Companhia detidas pela Iguá Saneamento; cessão fiduciária das indenizações provenientes do acionamento dos seguros da concessão; cessão fiduciária dos contratos de EPC (contrato de obras) e dos contratos de operação e manutenção do projeto, com valor individual acima de R$ 10.000; cessão fiduciária das contas pagamento equivalentes a uma parcela vincenda, cessão fiduciária das contas reserva, sendo que da 1ª série e da 2ª série da 4ª emissão e dos contratos de repasse foram substituídas por uma fiança bancária na qual a Iguá Saneamento S.A., controladora, é garantidora dos bancos fiadores e para a conta reserva da 5ª emissão, foi apresentada uma fiança bancária no valor de R$ 100.000 na qual a Iguá também é garantidora. Ademais, ressalva-se que as garantias das debêntures são compartilhadas de forma proporcional com os contratos de financiamento e repasse.

15. Provisão para perdas em causas judiciais

15.1. Natureza das provisões e dos passivos contingentes

a) Cível: As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros, pleiteando indenizações por danos morais e materiais, questionamento dos valores faturados e questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas, bem como as alegadas irregularidades contratuais, além de ações regulatórias, que se referem a processos administrativos, decorrentes de notificações do Poder Concedente e/ou da Agência Reguladora associados à fiscalização da operação.

b) Trabalhista: As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas por ex-empregados da Companhia, ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade subsidiária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas, danos morais, horas extras e sobreaviso, escala de revezamento, adicionais de insalubridade, periculosidade e desvio de função.

c) Ambientais: As ações de natureza ambiental estão relacionadas, principalmente, a processos administrativos perante o INEA (Instituto Estadual do Ambiente) e a SMAC (Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Clima), bem como a ações civis públicas e inquéritos civis conduzidos pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e pelo Ministério Público Federal, envolvendo temas como licenciamento ambiental, outorgas e aspectos operacionais relacionados ao lançamento e tratamento de efluentes.

d) Tributárias: A ação de natureza tributária está relacionada a execução fiscal de IPTU de imóvel cedido, com contestação da exigibilidade do débito.

15.2. Movimentação das provisões

A movimentação das provisões para perdas com causas judiciais no período está demonstrada a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**501**	**185**	**686**
Provisões adicionais	3.017	234	3.251
Valores não utilizados (reversões)	(65)	(77)	(142)
Valores utilizados da provisão	(173)	(44)	(217)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**3.280**	**298**	**3.578**

15.3. Passivos contingentes

As contingências passivas não reconhecidas nas informações financeiras intermediárias referem-se a processos classificados como de risco possível, avaliados com o apoio de assessores jurídicos externos, e estão distribuídas conforme a natureza a seguir:

Natureza	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis	59.979	41.174
Trabalhistas	21.174	10.875
Ambientais	5.503	5.345
Tributárias	7	-
Total	**86.663**	**57.394**

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2026 é de R$ 661.030 (idêntico em 31 de dezembro de 2025), representado por 661.030 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A controladora Iguá Saneamento S.A. detém 100% das ações.

b) Debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações

	Data	Prazo de vencimento	Taxa de juros	Quantidade (em milhares)	Registrado em patrimônio líquido
1ª emissão	2022	09/08/2027	1,20%	1.048.971	1.103.692
3ª emissão	2022	27/01/2028	2,00%	300.000	284.551

Cada debênture, cujo valor unitário nominal foi de R$1 (um real), será obrigatoriamente convertida em 1 nova ação ordinária da Companhia até as respectivas datas de vencimento. Não há atualização monetária dos valores unitários nominais. Os juros serão liquidados ao final dos prazos de vencimento dos instrumentos em questão.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a compensação de prejuízos acumulados.

d) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, após a compensação de prejuízos acumulados.

17. Gerenciamento do capital

A Companhia estrutura sua gestão de capital considerando as características de projetos de infraestrutura em fase inicial de operação, cujo perfil financeiro é marcado por elevados níveis de investimento e maior dependência de financiamento de longo prazo. Nesse contexto, a estratégia de capital tem como objetivo assegurar a capacidade de cumprimento das obrigações contratuais e financeiras, ao mesmo tempo em que suporta a execução do plano de investimentos da concessão.

A Administração monitora a adequação da estrutura de capital com base, principalmente, na evolução da geração de caixa operacional, no cronograma de investimentos e no perfil de amortização das dívidas. Adicionalmente, acompanha o cumprimento das obrigações previstas nos contratos de financiamento e debêntures, incluindo eventuais restrições contratuais aplicáveis.

O nível de endividamento observado em 30 de setembro de 2026 reflete, substancialmente, o estágio de desenvolvimento da concessão, no qual a Companhia ainda se encontra em fase de expansão da base de ativos operacionais. À medida que os investimentos são incorporados à operação e a concessão avança em seu processo de maturação operacional, espera-se o aumento progressivo da geração de caixa, o que tende a contribuir, ao longo do ciclo da concessão, para a redução relativa dos níveis de alavancagem.

A dívida da Companhia e a relação entre dívida líquida e capital são apresentadas a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Total do passivo	9.339.216	8.839.229
(-) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados	(300.090)	(164.926)
(=) Dívida líquida (A)	9.039.126	8.674.303
Total do patrimônio líquido (B)	(42.183)	224.843
Índice de alavancagem (A/B)	**(214,28)**	**38,58**

18. Instrumentos financeiros

18.1. Categorias dos instrumentos financeiros

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2 e não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2026.

		Valor justo por meio do resultado (nível 2)		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	30.215	29.252	-	-
Aplicações financeiras	8	32.864	2.004	-	-	-	-
Depósitos bancários vinculados	9	237.011	133.670	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	10	-	-	274.527	264.273	-	-
Ativos financeiros		**269.875**	**135.674**	**304.742**	**293.525**	**-**	**-**
Fornecedores e outras contas a pagar	12	-	-	-	-	152.718	155.844
Partes relacionadas a pagar	19	-	-	-	-	178.587	167.470
Passivo de arrendamento		-	-	-	-	9.862	28.839
Empréstimos e financiamentos (a)	13	-	-	-	-	688.891	645.511
Debêntures (a)	14	-	-	-	-	8.715.529	8.271.174
Passivos financeiros		**-**	**-**	**-**	**-**	**9.745.587**	**9.268.838**

(a) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

18.2. Fatores de riscos financeiros

A Companhia possui exposição a riscos de crédito, liquidez, preço e de mercado, resultantes de instrumentos financeiros.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Por meio de suas normas e de seus procedimentos de treinamento e gerenciamento, a Companhia busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

i) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras em decorrência do não cumprimento, por parte de clientes ou contrapartes, de suas obrigações contratuais. A exposição ao risco de crédito está concentrada, principalmente, nas contas a receber de clientes e nos saldos de caixa e aplicações financeiras. A diversificação da base de clientes e o histórico de recebimento mitigam esse risco, enquanto os saldos de caixa e aplicações financeiras são mantidos junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha. A exposição máxima ao risco de crédito corresponde aos valores contábeis dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial, como segue abaixo:

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	8	30.215	29.252
Aplicações financeiras	8	32.864	2.004
Depósitos bancários vinculados	9	237.011	133.670
Contas a receber e outros recebíveis	10	274.527	264.273
Circulante		540.802	369.485
Não circulante		33.815	59.714
Total		**574.617**	**429.199**

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos à medida que se tornam devidos. A gestão desse risco considera o perfil de vencimento dos passivos financeiros, a estrutura de capital do projeto e a previsibilidade dos fluxos de caixa ao longo da concessão. A Administração mantém acompanhamento contínuo das necessidades de caixa e, quando necessário, avalia alternativas de captação de recursos, incluindo financiamentos e aportes de capital, de forma a assegurar liquidez adequada para a condução normal das operações. O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está apresentado abaixo:

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores e outras contas a pagar	12	152.718	155.844
Passivo de arrendamento		9.862	28.839
Empréstimos e financiamentos (a)	13	688.891	645.511
Debêntures (a)	14	8.616.962	8.182.726
Circulante		363.076	250.049
Não circulante		9.105.357	8.762.871
Total		**9.468.433**	**9.012.920**

(a) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros:

30 de setembro de 2026	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	5 anos em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores e outras contas a pagar	152.718	152.718	133.013	12.826	6.615	264	-	-
Empréstimos e financiamentos (a)	688.891	2.547.041	60.190	71.038	99.390	107.680	114.321	2.094.422
Debêntures (a)	8.715.529	26.773.360	693.606	745.004	784.631	1.356.150	1.377.697	21.816.272
Total	**9.557.138**	**29.473.119**	**886.809**	**828.868**	**890.636**	**1.464.094**	**1.492.018**	**23.910.694**

(a) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

iii) Risco de preço

As tarifas são atualizadas por uma fórmula paramétrica que busca limitar eventual desequilíbrio entre matriz de custo e faturamento. Existe risco de determinação de reajuste de forma arbitrária,

diferente do previsto no contrato de concessão, que pode gerar desequilíbrios financeiros no curto prazo, mas, no longo prazo, esses eventos tendem a ser equacionados através de mediação, regulação ou processo judicial para restabelecer a condição econômico-financeira do contrato.

iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado impactem os resultados da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. Esse risco decorre, principalmente, de variações em taxas, preços e custos relevantes para as operações. No contexto de contratos de concessão, o risco de mercado inclui, ainda, o risco de elevação dos custos de obras e serviços, que pode afetar negativamente as margens do negócio ao longo do período contratual. O objetivo da gestão de risco de mercado é identificar, avaliar, gerenciar e controlar as exposições a riscos dentro de parâmetros considerados aceitáveis, buscando, ao mesmo tempo, a otimização do retorno.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Este risco é proveniente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros. As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, IPCA e TR.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir.

O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações financeiras intermediárias. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação e depreciação das taxas

		Cenários									
				Apreciação das taxas				Depreciação das taxas			
		Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
Instrumentos	**Exposição em 30/09/2026**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**
Indexados ao CDI											
Ativos financeiros											
Aplicações financeiras	53.386	12,80	6.831	16,00	8.540	19,20	10.248	9,60	5.123	6,40	3.415
Depósitos bancários vinculados	235.146	13,98	32.868	17,47	41.075	20,97	49.305	10,49	24.662	6,99	16.432
Total	288.532		39.699		49.615		59.553		29.785		19.847
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					**9.916**		**19.854**		**(9.914)**		**(19.852)**
Indexados ao IPCA											
Passivos financeiros											
Debêntures 4ª emissão	(5.158.051)	3,34	(172.279)	4,18	(215.607)	5,01	(258.418)	2,50	(128.951)	1,67	(86.139)
Debêntures 5ª emissão	(3.458.911)	3,34	(115.528)	4,18	(144.582)	5,01	(173.291)	2,50	(86.473)	1,67	(57.764)
Total	(8.616.962)		(287.807)		(360.189)		(431.709)		(215.424)		(143.903)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					**(72.382)**		**(143.902)**		**72.383**		**143.904**
Indexados a TR											
Passivos financeiros											
Contrato de financiamento e repasse	(688.891)	2,06	(14.180)	2,57	(17.696)	3,09	(21.276)	1,55	(10.667)	1,03	(7.088)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					**(3.516)**		**(7.096)**		**3.513**		**7.092**
Exposição líquida total dos ativos e passivos financeiros	**(9.017.321)**		**(262.288)**		**(328.270)**		**(393.432)**		**(196.306)**		**(131.144)**
Impacto total no resultado e no patrimônio líquido					**(65.982)**		**(131.144)**		**65.982**		**131.144**

Fontes: Foram consideradas as taxas projetadas de IPCA e CDI para o período de doze meses e tomou como base as divulgações realizadas pela B3.

19. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas entre a Companhia, seus acionistas e outras companhias ligadas do mesmo grupo econômico, e seguem os termos e condições pactuados entre as partes, os quais são monitorados pelos órgãos de governança para assegurar equilíbrio econômico das transações.

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram os resultados, são demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo		Resultado		Resultado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
					3 meses	3 meses	9 meses	9 meses
Em contas a receber e outros recebíveis, partes relacionadas e debêntures	(Nota 10)	(Nota 10)						
Repasse de recursos e custos e Centro de soluções compartilhadas - Iguá Saneamento (a)	-	4	172.144	167.437	(9.377)	(11.154)	(30.343)	(34.842)
Repasse de recursos e custos (a)	-	-	33	33	-	(2)	-	-
Serviços prestados / Locação de Equipamentos - Fluxx.IA (b)	-	-	-	-	-	11	-	(662)
Compra de ativos (c)	-	-	6.410	-	(6.410)		(6.410)	
Debêntures - Iguá Saneamento - nota explicativa 14	-	-	98.567	88.448	(3.533)	(3.095)	(10.118)	(8.866)
Circulante	-	4	68.471	57.354	-	-	-	-
Não circulante	-	-	208.683	198.564	-	-	-	-
Total	**-**	**4**	**277.154**	**255.918**	**(19.320)**	**(14.240)**	**(46.871)**	**(44.370)**

(a) Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre as partes para prestação de serviço administrativo (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço e a repasses de recursos pagos durante o período em que a Companhia esteve em fase de operação assistida e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.

(b) Refere-se à prestação de serviços e locação de hidrômetros inteligentes da Companhia do grupo Fluxx.IA Medição Inteligente S.A.

(c) Refere-se a compras de ativos da Companhia do grupo Fluxx.IA Medição Inteligente S.A.

19.1. Remuneração da Administração-chave

A Administração-chave compreende os diretores responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração inclui benefícios de curto prazo e remuneração variável, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2026	30/09/2025
Benefícios de curto prazo (a)	1.963	1.782
Remuneração variável	2.067	1.422
Total	**4.030**	**3.204**

(a) Os valores de benefícios de curto prazo incluem remunerações, encargos sociais, benefícios diretos e indiretos.

20. Seguros

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais, aplicáveis à Companhia, eram as seguintes:

	30/09/2026	31/12/2025
Riscos operacionais (a)	97.100	77.000
Seguro garantia	86.323	85.996
Responsabilidade civil (b)	148.000	100.000
Veículos	136.943	100.105
Risco de engenharia	521.846	625.797
Riscos ambientais	50.000	50.000
Total	**1.040.212**	**1.038.898**

(a) Limite máximo de R$ 97.100 de cobertura, compartilhado entre as empresas do Grupo.

(b) Limite máximo de R$ 98.000 de cobertura, compartilhado entre as empresas do Grupo.

21. Compromissos

a) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável correspondente a um percentual da arrecadação mensal efetivamente obtida com os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, equivalente a 3,5% (3% de outorga + 0,5% para o Instituto Rio Metrópole – Fundo de desenvolvimento) no caso do município do Rio de Janeiro e a 3% nos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira.

No período findo em 30 de setembro de 2026, foi reconhecido o montante líquido de R$ 42.309 (R$ 37.879 em 30 de setembro de 2025).

b) Taxa de regulação

De acordo com o art. 19 da Lei nº 4.556/05 deverá ser recolhida taxa de regulação de serviços concedidos e permitidos, mensurada por meio da aplicação da alíquota de 0,5% sobre o somatório das receitas das tarifas auferidas mensalmente pelo concessionário, nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, excluindo os cancelamentos realizados sobre esses serviços e os tributos sobre ela incidentes.

No período findo em 30 de setembro de 2026, foi reconhecido o montante de R$ 6.134 (R$ 5.637 em 30 de setembro de 2025).

c) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle físico dos bens reversíveis e formalizar as movimentações ao poder concedente.

d) Decorrente da compra de água da CEDAE

No contexto operacional da concessão, a Companhia firmou Contrato de Interdependência com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro – CEDAE, o qual está diretamente associado ao contrato de concessão. Nos termos desse contrato, a CEDAE é responsável pela captação e tratamento da água, enquanto a Companhia é responsável pela sua distribuição aos usuários finais.

A água tratada fornecida pela CEDAE constitui o principal insumo para a prestação dos serviços de abastecimento pela Companhia. Dessa forma, a Companhia está contratualmente obrigada à aquisição de água tratada, conforme as condições estabelecidas no referido contrato, cujo prazo está alinhado ao prazo da concessão e cujos valores são reajustados periodicamente com base em índices inflacionários previstos contratualmente. Tais compromissos são essenciais para a continuidade e operação regular das atividades da concessão.

22. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

a) As adições abaixo foram adquiridas com base em termos de pagamento diferido, cuja liquidação ainda está em aberto no final do período:

	30/09/2026	30/09/2025
Aquisição de ativo intangível a prazo	31.597	52.875

Composição da Diretoria

Diretoria
Flavio da Costa Vaz
William Gomes Figueiredo
Lucas Tadeu Bergamim Arrosti

Contador
Fabrício dos Santos Teixeira
CRC/SP nº 1SP347408/O-9